Agradecimentos:

Antes de mais quero agradecer ao Sr. Dr. Fernando Negrão e ao Sr. Dr. Abel Baptista pelo convite que me foi endereçado,
Os meus cumprimentos também são alargados ao Sr. Dr. David Rodrigues pelos seus ensinamentos no campo da inclusão.

O Direito à inclusão escolar de crianças com Necessidades Educativas Especiais permanece um tema controverso. Contudo, se atuarmos ao nível da dinâmica de grupo, é possível conseguir processos de inclusão eficazes, trabalhando competências que colmatem défices de atenção, dificuldade de compreensão, da instrução, da linguagem e problemas ao nível da comunicação, problemas de agressividade, tendo em vista o sucesso escolar.
O afeto e o amor são por natureza o encontro com nós próprios e a nossa própria realização.

Para que haja realmente **Direitos à Inclusão**, urge criar condições para, que:

- Seja introduzido no currículo para a formação dos docentes, a todos os níveis, uma cadeira de Necessidades Educativas Especiais, acompanhada de prática;

-Essa prática deverá passar pelos estabelecimentos do ensino Inclusivo em que haja alunos com NEE;

-Durante a prática, os estagiários deverão ter oportunidades para trabalhar com os alunos, e não estar pura e simplesmente nos Estabelecimentos;

-Colocação de vários técnicos especialistas na área da deficiência, tais como; Musicoterapia, Terapias Expressivas, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional,

Psicologia (acompanhamento das respetivas famílias), Educação Física, Arte e Técnica Social, animadores;

-Continuidade das estratégias e condições de trabalho nas Escolas Secundárias: é urgente a criação de condições, nas Escolas Secundárias de modo a que as famílias e profissionais, sintam estes espaços como um verdadeiro espaço de conforto para os nossos jovens e os seus pares;

-Uma pedagogia diferenciada, um trabalho cooperativo entre docentes e a família;

-A inserção de uma criança com NEE numa turma regular que exige diversas mudanças, deve ser feita através de um acolhimento digno, tanto da parte dos colegas da turma, como por parte dos professores, de forma a que as crianças com NEE se sintam bem recebidas e integradas, devendo sempre fazer-se atividades que envolvam toda a turma, incluindo estes alunos com NEE, os quais nunca devem ser ignorados numa sala de aula, tanto pelos professores como pelos colegas.

-O professor deve sempre sensibilizar os alunos da turma sobre as várias diferenças que existem entre eles, incluindo as apresentadas pelos alunos com NEE. O docente deve motivar sempre os alunos a terem atitudes positivas com todos os colegas, não excluindo nenhum deles.

-É importante que a criança com NEE sinta que a escola é de todos e para todos e que perceba que a escola inclusiva o ajuda a melhorar a sua qualidade de vida.

-Proporcionar as condições necessárias à aquisição de autonomia;

-Ajudar a diminuir as perturbações severas do comportamento, auto e hétero-agressividade;

-Procurar contribuir ativamente para a diversidade de estratégias;

-Participar em atividades de grupo; adaptando um comportamento adequado;

-Colaboração entre famílias das crianças com NEE e os ditos normais, visto ser imprescindível para o sucesso educativo de ambos;

-Uma legislação mais explícita, adequada e cuidada;

-As famílias precisam de mais ajudas para que possam fazer face a algumas despesas relacionadas com a saúde e educação destes alunos;

-Incentivos às empresas que aceitam os alunos em estágios profissionais e criação de vagas para a empregabilidade dos mesmos.

- Procurar atingir uma educação que garanta simultaneamente os princípios da equidade e da qualidade.

- Promover o desenvolvimento de projetos Educativos e Curriculares baseados na inclusão, na equidade e na convivência democrática, envolvendo os professores, os alunos, as famílias e a comunidade social em que a escola se insere;

- Desenvolver uma escola para todos em que o sistema de apoios, sejam eles internos ou externos à escola, aumentem a sua competência para uma resposta eficaz à diversidade dos alunos.

- Potenciar os processos de ensino e de aprendizagem numa perspetiva ativa, através da mobilização de todos os recursos da escola e da comunidade, assim como as oportunidades oferecidas pelas tecnologias de informação e de comunicação.

Aceitação dos alunos com NEE:

- Na avaliação de desempenho dos professores de educação especial/professor do regular, deverá ser contemplado o investimento e esforço na inclusão destes alunos.

Razões para um boa inclusão:

a) avaliação precisa do aluno, **b)** definir o seu handicap, **c)** definir o currículo a ser estabelecido para o aluno, **d)** definir os técnicos necessários para a satisfação das suas necessidades, **e)** os materiais didáticos adequados, **f)** criar os acessos físicos à escola, **g)** colocar na escola um maior número de assistentes operacionais, de forma a darem uma melhor cobertura nas Unidades de Ensino Estruturado e nas Unidades de Multideficiência;

Como podemos tornar-nos defensores da Inclusão se não estamos abertos a novos valores?

-Alguns de nós, passámos a vida a desabafar "que estas crianças não deviam estar na escola"; ou " não estamos preparados para trabalhar com estes alunos";

- O que fizemos de positivo para ajudar às crianças "ditas anormais"?

- A nossa identidade não pode de maneira alguma continuar a ser vista pela via da exclusão.

-Devemos livrar-nos de todos os preconceitos e estereótipos que temos sobre a Inclusão;

-A Inclusão requer que atendamos às necessidades básicas de cada criança e das suas famílias.

-Temos que olhar para Integração/Inclusão, a partir de uma base social, racional e empática, de forma a podermos desenvolver e transmitir "uma educação adequada". Não podemos ser docentes de Educação Especial pura e simplesmente para nos sentirmos bem e alcançarmos a satisfação pessoal. É o assumir de funções e atos que nos fazem sentir verdadeiramente senhores; também devemos esforçar-nos para que aqueles que estamos a ajudar se sintam igualmente úteis e válidos, e não meros objetos da nossa piedade ou compaixão.

-Formações constantes e atualizadas para os docentes da área de forma a que estes se possam adaptar as progressivas mudanças de crucial necessidade que têm vindo a acontecer .

Violeta Oliveira